

OBJECTIVOS

para entrar nos anexos antes dos exercícios

Tema: Qual é hoje a situação de homens e de mulheres no mercado de trabalho em Portugal e na União Europeia?

DURAÇÃO: 3,5 horas

OBJECTIVO GERAL: No final do Módulo, os/as formandos/as deverão ficar a conhecer as diferentes metodologias e indicadores de base necessários para a caracterização da situação de mulheres e de homens no mercado de trabalho.

Formadoras: Dra. Virginia Ferreira; Dra. Anabela Dinis; Dra. Heloisa Perista; Dra. Maria das Dores Guerreiro

PLANO DE SESSÃO

DURAÇÃO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	TEMPO	MÉTODOS/TÉCNICAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS	AVALIAÇÃO
	<p>Actividade, Emprego e Desemprego.</p> <p>Salário Igual para trabalho de valor equivalente</p> <p>O papel da educação e da formação profissional</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os diversos indicadores estatísticos que permitem descrever a evolução da situação de mulheres e de homens no M.T. 2. Identificar os factores que condicionam a inserção das mulheres no mercado de trabalho. 3. Relacionar, comparando, os diversos conceitos associados à participação de mulheres e de homens no mercado de trabalho. 	<p>Apresentação</p> <p>Verificação dos pré-requisitos: os formandos/as expressam o que pensam sobre a situação de mulheres e de homens no mercado de trabalho.</p> <p>Cálculo de alguns indicadores a partir de fórmulas fornecidas pelas formadoras.</p> <p>Apresentação dos resultados e debate colectivo. Comparação das conclusões do 1º Painel com as do 2º Painel.</p>		<p>Activo/Painel I</p> <p>Método Demonstrativo/Activo/Trabalho de grupo</p> <p>Activo/Painel</p>	<p>Informação Estatística: Quadros de pessoal do MTS, Estatísticas do emprego do INE e Anuário Eurostat.</p>	<p>Quadro de rede.</p>	<p>Observação</p> <p>Análise de indicadores e debate.</p>

Tema: Qual é hoje a situação de homens e de mulheres na organização da vida familiar?

DURAÇÃO: 5 horas

OBJECTIVO GERAL: Sensibilizar os/as formandos/as para as diferenças na participação de homens e de mulheres na organização da vida familiar.

Formadoras: Anne Marie Delettrez, José Magalhães

PLANO DE SESSÃO

DURAÇÃO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	TEMPO	MÉTODOS/ TÉCNICAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS	AVALIAÇÃO
Início: 9h 30	<p>Evolução da situação de homens e mulheres na organização da vida familiar. Comparação com a OCDE e EU.</p> <p>Tempos de Trabalho /não trabalho</p> <p>Tempos dos homens/ tempos das mulheres.</p> <p>Tempos da vida doméstica/tempos da vida social.</p>	<p>Descrever a evolução da Família.</p> <p>Identificar os diferentes tipos de famílias.</p> <p>Identificar e explicar as diferenças na utilização do tempo nas famílias.</p>	<p>Apresentação do/a formador/a e formandos/as. Apresentação dos conteúdos, das metodologias e dos tempos.</p> <p>Análise e discussão de quadros estatísticos.</p> <p>Análise e discussão de quadros estatísticos da CITE. Realização de exercícios</p> <p>Leitura da poesia "Calçada de Carriche".</p>		<p>Método Activo</p> <p>Método Expositivo/ Método activo</p> <p>Método Expositivo/ Método activo</p>	<p>Estatísticas: Seminário da Curia; INE; OCDE</p> <p>Estatísticas da CITE sobre desigualdades;</p> <p>Texto "O uso do Tempo", do INE</p> <p>Texto "Calçada de Carriche"</p>	<p>Quadro de conferências</p>	<p>Observação</p> <p>Análise de indicadores e debate.</p>

Tema: Qual é hoje a situação das mulheres e dos homens na participação no processo de decisão

DURAÇÃO: 3,5 horas

OBJECTIVO GERAL: No final do módulo os/as formandos/as deverão ficar a conhecer a situação das mulheres e dos homens na participação nos processos e postos de decisão

Formadoras: Dra. Isabel Romão. Dra. Ana Coucello.

PLANO DE SESSÃO

DURAÇÃO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	TEMPO	MÉTODOS/ TÉCNICAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS	AValiação
	<p>A evolução da participação das mulheres na tomada de decisão, em Portugal e na UE.</p> <p>Déficit democrático e participação política feminina.</p>	<p>Caracterizar a situação portuguesa em matéria de participação das mulheres na tomada de decisão.</p> <p>Comparar o grau de participação das mulheres em postos de decisão, em Portugal e na União Europeia</p> <p>Identificar os factores ou condições que inibem ou facilitam a participação das mulheres em postos de decisão política, em Portugal. Comparar com outras realidades.</p> <p>Identificar os factores que estão na origem do déficit democrático decorrente do fraco acesso das mulheres à tomada de decisão.</p>	<p>Apresentação</p> <p>Avaliação dos pré-requisitos: avaliação da sensibilidade dos/as formandos/as para a questão da participação das mulheres na tomada de decisão.</p> <p>Exercício: 5 de mulheres nos diversos órgãos de poder nacional (Parlamento – Continente e Regiões Autónomas; Governo - Continente e Regiões Autónomas, Poder Local - Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia) e comunitário.</p> <p>Confronto dos resultados com dados reais. Exposição e Debate.</p> <p>Exercício, em grupos, para identificação das causas para a reduzida participação das mulheres nos lugares de decisão, em Portugal em particular. Apresentação colectiva e debate.</p> <p>Visualização de filme sobre a paridade. Debate.</p>		<p>Método Activo</p> <p>Método expositivo/activo</p> <p>Método activo</p> <p>Método expositivo/activo</p>	<p>papel</p> <p>papel</p> <p>Filme:</p>	<p>Quadro de conferências</p> <p>quadro de conferências</p> <p>Televisor e vídeo</p>	

II CAPÍTULO

Tema: Papéis sociais, paradigmas e estereótipos em Igualdade de oportunidades

OBJECTIVO GERAL: Os formandos e as formandas no final da formação deverão ser capazes de distinguir e problematizar os conceitos de papéis sociais, paradigmas e estereótipos no âmbito da Igualdade de Oportunidades entre as mulheres e os homens

Formadora: Dr^a Margarida Santos

Data: 4 de Abril de 2001, das 9:30 às 13:00

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS - TEMA	METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS	ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DA SESSÃO	RECURSOS	DURAÇÃO
<p>Identificar estereótipos e papéis sociais associados ao masculino e ao feminino.</p> <p>Experimentar e problematizar as consequências da estereotipia.</p> <p>Identificar efeitos dos estereótipos no trabalho e no emprego das mulheres e dos homens.</p> <p>Identificar e problematizar os conceitos de papéis sociais, paradigmas e estereótipos aplicados à Igualdade de Oportunidades entre os homens e as mulheres.</p>	<p>Os conceitos de estereótipo, paradigma e papéis sociais no âmbito da Igualdade de Oportunidades entre as mulheres e os homens.</p>	<p>Metodologia activa e participativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de exercícios de dinâmica de grupos. - Utilização da metodologia de Paulo Freire aplicada ao tema. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao tema com o apoio de imagens gráficas de homens e mulheres. Exercício 1. 2. Teatralização em dois grupos de cenas da vida familiar e da vida profissional: preparação e apresentação em plenário. Problematização. Exercício 2. 3. Intervalo 4. Identificação de papéis sociais das mulheres e dos homens no trabalho e no emprego. Exercício 3. 5. Síntese/Exposição 6. Avaliação da sessão. <p>Distribuição de textos e indicações bibliográficas.</p>	<p>Quadro de conferências</p> <p>Retroprojector</p> <p>Folhas de papel</p>	<p>1. 35 minutos</p> <p>2. 50 minutos</p> <p>3. 15 minutos</p> <p>4. 60 minutos</p> <p>5. 30 minutos</p> <p>6. 20 minutos</p>

Tema: Conceitos em Igualdade de Oportunidades entre mulheres e homens

DURAÇÃO:

OBJECTIVO GERAL: No final do Módulo, os/as formandos/as deverão ficar a conhecer e a saber utilizar um quadro conceptual genérico no âmbito da igualdade de oportunidades

Formadoras: Prof. Dra. Lúgia Amâncio

PLANO DE SESSÃO

DURAÇÃO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	TEMPO	MÉTODOS/ TÉCNICAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS	AValiação
	Papéis Sociais, Paradigmas e Estereótipos	Identificar estereótipos associados ao masculino e ao feminino. Problematizar as consequências da este-reotipia.	Trabalho de grupo: análise de imagens de homens e de mulheres e sua caracterização escolhendo três adjectivos.		Método activo	Imagens gráficas	Quadro de confe-rências, papel	Registo e discussão dos resultados
	Igualdade, Diferença e Desigualdade	Identificar estereótipos e papeis sociais dos homens e das mulheres na vida familiar e na vida profissional. Problematizar as suas consequências nos dias de hoje.	Trabalho de grupo: representação de uma cena da vida familiar e de uma cena da vida profissional, acentuando os estereótipos e papeis sociais atribuídos a cada um dos sexos.		Método activo/role playing. Debate		Quadro de confe-rências, papel	
		Identificar e problematizar os papéis sociais atribuídos aos homens e às mulheres no trabalho e no emprego.	Leitura e análise de lista de conceitos, em termos de concordância ou discordância, seguido de trabalho de grupo.		Método activo/debate	Lista de conceitos	Quadro de confe-rências, papel	
		Identificar os estereótipos e preconceitos que criam obstáculos ou facilitam a integração.	Trabalho de grupo: expressão de frase acerca de cada um dos conceitos antes lidos.		Método activo	Acetatos com sínteses dos conceitos	Quadro de parede, papel	
	Sexo e Género	Demonstrar os efeitos psicológicos da divisão das pessoas, segundo um critério neutro, através de uma experiência concreta.	Visualização de filme/debate.		Método demonstrativo/activo	Filme "The eye of the storm"		
	Discriminação	Distinguir os conceitos de sexo e diferença sexual e género e diferenciação social.					Televisor e vídeo	
		Explicar de que modo a classificação social sexo adquire para as pessoas um significado social – género.	Exercício prático/debate.			Exercício "Gray Buttons e Brown Buttons"	papel	Questionário de avaliação
		Distinguir a diferença entre pessoas e grupos sociais.	Debate geral sobre os conceitos.					
		Discutir a diferença face à igualdade como valor.	Síntese e avaliação.					

I

III CAP

Tema: Aspectos históricos, mitos e evolução doutrinária

OBJECTIVO GERAL: No final do módulo, os/as formandos/as deverão ficar a conhecer novas perspectivas sobre o passado, objecto de recentes investigações, no qual as mulheres surgem como sujeitos da história e agentes de mudança, questionando estereótipos e lugares comuns, no sentido de construir uma identidade feminina comum.

DURAÇÃO: 1 dia e meio (10,5 horas)

Formadora: Dra. Madalena Barbosa

PLANO DE SESSÃO

DURAÇÃO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	TEMPO	MÉTODOS/ TÉCNICAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS	AVALIAÇÃO
	<p>INTRODUÇÃO: a importância da História para a construção da identidade feminina.</p> <p>I. A HISTORICIDADE DAS MULHERES</p> <p>Mulheres na pré-história Os tempos das Deusas A Grécia e a democracia</p> <p>II. OS MITOS DA FEMINILIDADE</p> <p>No trabalho Na educação Na lei e na Igreja (nas religiões) Sobre o corpo: constituição física, sexualidade e procriação</p> <p>III. MOVIMENTOS REIVINDICATIVOS: DO SÉC. XVIII À PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX:</p> <p>As lutas pelos direitos: o direito de voto As mulheres e o Estado Novo.</p> <p>IV. MOVIMENTOS REIVINDICATIVOS NA SEGUNDA METADE DO SÉC. XX:</p> <p>O feminismo como ideologia social de mudança. A vulgata da imagem: o mito, a calúnia e o anedotário. O percurso feminista: da Igualdade à Paridade. A pluralidade das expressões do feminismo: os Feminismos.</p>	<p>Localizar os momentos da História que contribuíram para a construção dos mitos sobre as mulheres.</p> <p>Identificar e desconstruir os mitos sobre as mulheres, criados como forma de explicar um presente injusto e discriminatório.</p> <p>Questionar lugares comuns e estereótipos.</p> <p>Identificar o papel das mulheres enquanto agentes de mudança e sujeitos da História.</p> <p>Descrever os principais movimentos reivindicativos de direitos das mulheres e as ideologias subjacentes.</p> <p>Descrever os principais movimentos reivindicativos de direitos das mulheres e as ideologias subjacentes.</p>	<p>Apresentação</p> <p>Introdução ao Módulo.</p> <p>Trabalho de grupo</p> <p>Visualização de vídeo</p> <p>Trabalho de Grupo: análise do vídeo: quais os lugares comuns?</p> <p>Ponte com a sessão anterior.</p> <p>Trabalho de Grupo: Leitura de textos:</p> <p>Processo de Inquisição. Excertos do Congresso feminista Português (1928). "Cartas a uma noiva"; "A mulher e a sociogenia"</p> <p>Exposição e debate</p> <p>Exposição/Debate com a Historiadora Irene Pimentel sobre "As Mulheres e o Estado Novo, em Portugal.</p> <p>Trabalho de grupo: Visualização de vídeo. Exposição e debate.</p>		<p>Método expositivo combinado com método activo</p>	<p>Texto p/discussão</p> <p>Vídeo "A Mulher" (B.D)</p> <p>Transparências com imagens de mulheres célebres</p> <p>Textos:</p> <p>"Processo de Inquisição. Excertos do Congresso feminista Portug. (1928) "Cartas a uma noiva"; "A mulher e a sociogenia"</p> <p>Vídeo: "Feiticeiras do ar"</p> <p>CDROM: "Women's Rights"</p>	<p>retroprojector</p> <p>Vídeo</p> <p>Computador/Dat a Show</p>	<p>Observação directa</p>

Tema: O Direito como reforço da desigualdade

DURAÇÃO: 3, 5 horas

OBJECTIVO GERAL: No final do módulo, os/as formandos/as deverão ficar a conhecer os principais aspectos da evolução do direito português em matéria de Igualdade de oportunidades

Formadora: Prof. Dra. Manuela Maia

PLANO DE SESSÃO

DURAÇÃO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	TEMPO	MÉTODOS/ TÉCNICAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS	AVALIAÇÃO
	<p>O Direito como reforço da desigualdade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - dos primeiros textos constitucionais à Constituição de 1911; - da Constituição de 1933 à implantação da democracia; - a democracia e os novos diplomas legislativos. 	<p>Distinguir os principais avanços e retrocessos no estatuto político do homem e da mulher na sociedade europeia, em geral, e na sociedade portuguesa, em particular.</p> <p>Identificar, na lei, as fontes de discriminação. Descrever as causas históricas da existência de legislação discriminatória.</p>	<p>Leitura de artigos relevantes da CRP e de Constituições estrangeiras. Debate.</p> <p>Diálogo colectivo</p>		<p>Método expositivo combinado com activo</p> <p>Método activo</p>	<p>Legislação nacional e internacional. Actos com sínteses</p>	<p>Retroprojector; Quadro de conferências</p>	<p>Observação directa dos/as formandos/as.</p>

Tema: Práticas organizacionais no trabalho e no emprego

DURAÇÃO: 10 horas

OBJECTIVO GERAL: No final do módulo os/as formandos/as deverão ficar a conhecer os principais mecanismos de discriminação no trabalho e no emprego e a identificá-los no conjunto das práticas organizacionais.

FORMADORAS: Dra. Virgínia Ferreira; Dra. Heloísa Perista; Dra. Anabela Dinis.

PLANO DE SESSÃO

DURAÇÃO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	TEMPO	MÉTODOS/ TÉCNICAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS	AVALIAÇÃO
	<p>Estereotipificação dos postos de trabalho/auto-selecção</p> <p>Recrutamento e selecção de pessoal</p> <p>Estruturação das carreiras</p> <p>Diferenciação salarial</p> <p>Organização do trabalho e cultura de empresa</p> <p>Não cumprimento da legislação em vigor</p> <p>Exclusão dos processos de decisão</p> <p>- O assédio moral</p> <p>- O assédio sexual</p>	<p>Identificar os procedimentos formais e informais de reprodução dos estereótipos sexistas nos locais de trabalho.</p> <p>Debater algumas das formas de discriminação directa e indirecta.</p> <p>Identificar os actos de assédio sexual no local de trabalho quando se está perante eles.</p> <p>Discutir o impacto do fenómeno do assédio nos locais de trabalho.</p> <p>Definir formas possíveis de intervenção na alteração do quotidiano dos locais de trabalho.</p>	<p>Jogo: os/as formandos/as dividem-se em dois grupos consoante a sua opinião sobre uma frase dada. Ex. "As mulheres desempenham melhor trabalhos de chefia e que exijam pouco esforço e os homens desempenham melhor funções de maior complexidade e chefia". Reflexão e debate.</p> <p>Seleção de anúncios de emprego com formulações discriminatórias e não discriminatórias (neutras). Debate.</p> <p>Trabalho de grupo: análise de alguns dados do Balanço Social de uma empresa. Apresentação dos resultados em grelha pré-definida. Debate.</p> <p>Trabalho de grupo: identificar formas de segregação impedindo a promoção com base na maternidade. Visualização de filme (qual?)/debate ou simulação de um caso retirado do livro "Pareceres da CITE". Debate.</p> <p>Visualização de vídeo sobre assédio sexual. Discussão e debate em torno de contributos para a redução da incidência das situações de assédio sexual.</p>		<p>Método activo</p> <p>Método activo</p> <p>Método activo</p> <p>Método activo</p> <p>Método activo</p>	<p>Cadernos de emprego de jornais, tesouras, fita cola.</p> <p>Publicação anual do MTSS com análise dos Balanços Sociais ou o Balanço Social de uma empresa. Grelhas de análise.</p> <p>Quadros de Pessoal do DETEFP/MTS; livro "Pareceres da CITE sobre Conciliação da Vida Familiar com a Vida Profissional". Vídeo (nome?)</p> <p>Vídeo sobre assédio sexual.</p> <p>Recortes da imprensa escrita sobre o assédio moral.</p> <p>Código de conduta no domínio da luta contra o assédio sexual – Recomendação da Comissão de 27 de Novembro de 1991 relativa à Protecção da Dignidade da Mulher e do Homem no Trabalho.</p>	<p>Quadro de conferências</p> <p>Televisor e vídeo</p> <p>Televisor e vídeo</p>	<p>Observação directa</p>

Tema: Práticas familiares: o paradigma feminino na organização da vida familiar - os homens ausentes

DURAÇÃO: 3,5 horas

OBJECTIVO GERAL: No final do módulo os/as formandos/as deverão saber identificar os mecanismos que reproduzem as desigualdades no seio das práticas familiares, conhecer as suas causas e perspectivar condições de mudança.

Formador/a: Dra Anne Marie Delettrez, Dr. José Magalhães

PLANO DE SESSÃO

DURAÇÃO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	TEMPO	MÉTODOS/ TÉCNICAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS	AVALIAÇÃO
	<p>Situações de desigualdades.</p> <p>Os mecanismos de reprodução da desigualdade e as suas origens.</p> <p>Presenças e ausências de Homens e de Mulheres na família.</p>	<p>Identificar mecanismos de reprodução de desigualdades na organização da vida familiar.</p> <p>Identificar as causas desses mecanismos.</p> <p>Descrever situações de presença e de ausência de Mulheres e de Homens na família.</p>	<p>Ponte com o módulo sobre a situação das Mulheres e dos Homens na Família.</p> <p>Trabalho em Grupo “Mulheres e Homens na Sociedade”, baseado no inquérito publicado pelo Jornal Notícias da Amadora de 22/03/001. Identificar as causas da situações lidas.</p> <p>Debate em grupo.</p> <p>Síntese e avaliação da sessão.</p>		<p>Método activo</p> <p>Método Activo</p> <p>Método activo</p> <p>Método Activo</p>	<p>Exercício preparado com base no inquérito.</p> <p>BD “E u bem gostava de te ajudar...”</p>	<p>Quadro de conferências</p>	<p>Observação</p> <p>Análise de indicadores e debate</p>

Tema: Participação das mulheres na tomada de decisão

DURAÇÃO: 3,5 horas

OBJECTIVO GERAL: No final do módulo, os/as formados/as deverão ficar a conhecer as desigualdades existentes no domínio do acesso ao poder de decisão e compreender as suas causas.

Formador/a: Dra. Isabel Romão

PLANO DE SESSÃO

DURAÇÃO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	TEMPO	MÉTODOS TÉCNICAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS	AVALIAÇÃO
	<p>A desigualdade entre homens e mulheres no poder de decisão e na participação</p> <p>Factores que condicionam o acesso à participação no poder de decisão</p> <ul style="list-style-type: none"> - factores individuais - factores de ordem cultural e ideológica - factores ligados à organização da vida social - factores ligados à concepção e organização da vida pública e política. 	<p>Caracterizar a situação de desigualdade entre homens e mulheres em matéria de participação e acesso ao poder de decisão.</p> <p>Identificar os diversos factores que condicionam o acesso das mulheres ao poder de decisão.</p>	<p>Ponte com a sessão anterior (Objectivo I).</p> <p>Trabalho de grupo: identificar os factores e causas que determinam uma situação de desigualdade em matéria de decisão e participação política entre homens e mulheres.</p> <p>Apresentação das conclusões de cada grupo ao grande grupo. Registo e debate.</p> <p>Síntese final</p>		<p>Expositivo</p> <p>Activo</p> <p>Expositivo</p>	<p>Acetatos com estatísticas e conceitos</p>	<p>Retroprojector</p>	<p>Observação directa</p>

Tema: O ensino misto: fecundidade e contradição

DURAÇÃO: 3,5 horas

OBJECTIVO GERAL: No final do módulo, os/as formados/as deverão ser capazes de reconhecer e abordar o papel da Educação, como sub-sistema social, na reprodução da realidade social e das desigualdades entre mulheres e homens.

Formador/a: Dra. Teresa Pinto

PLANO DE SESSÃO

DURAÇÃO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	TEMPO	MÉTODOS/ TÉCNICAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS	AVALIAÇÃO
	<p>Ensino misto: a afirmação de uma falsa neutralidade.</p> <p>A veiculação de representações assimétricas de feminino e de masculino.</p> <p>O sucesso escolar das raparigas: uma falsa questão.</p>	<p>Identificar factores de reprodução das desigualdades no domínio educativo.</p> <p>Desconstruir o paradigma de neutralidade que subjaz ao actual modelo educativo.</p> <p>Debater criticamente a realidade educativa portuguesa no contexto europeu.</p>	<p>Apresentação formadora/grupo. Introdução ao tema no objectivo 3.2 do curso. Apresentação dos objectivos e da sessão.</p> <p>Exposição sobre contextualização sócio-histórica do ensino misto: vantagens e limitações do ensino misto. Clarificação de conceitos.</p> <p>Actividade de grupo: identificação de situações de reprodução das desigualdades/factores de resistência à mudança, na educação. Registo e devolução ao grande grupo das conclusões.</p> <p>Debate apoiado em estudos (textos de apoio) sobre os factores acima identificados.</p> <p>Sistematização final.</p>		<p>Método expositivo/activo</p> <p>Método expositivo</p> <p>Método activo</p> <p>Método activo/ Painel</p>	<p>Acetatos com esquemas, tópicos e conceitos a apresentar.</p> <p>Textos de apoio/ Cadernos Coeducação.</p>	<p>Quadro de parede</p> <p>Retroprojector</p>	<p>Observação directa</p>

Tema: A Linguagem: a inconstitucionalidade da Gramática

DURAÇÃO: 3.5 horas

OBJECTIVO GERAL: No final do módulo, os/as formandos/as deverão ser capazes de reflectir sobre a utilização da linguagem, analisando sob o duplo ponto de vista da **discriminação/não discriminação**.

Formador/a: Dra. Graça Abranches

PLANO DE SESSÃO

DURAÇÃO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	TEMPO	MÉTODOS/ TÉCNICAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS	AVALIAÇÃO
	<p>O masculino generalizante como prática linguística discriminatória. A derrogação semântica das mulheres.</p> <p>A linguagem como fonte de informação e de acção: o que é que a linguagem nos faz dizer?</p> <p>A mudança pela Linguagem: Que Linguagem de mudança?</p>	<p>Identificar no discurso os itens discriminatórios e sexistas.</p> <p>Debater a componente de acção da linguagem.</p> <p>Desconstruir e debater os conceitos tradicionais.</p> <p>Identificar e propor novos conceitos, à luz da mudança social.</p>	<p>Apresentação.</p> <p>Leitura de textos e identificação dos estereótipos neles contidos. Debate em grande grupo.</p>		<p>Método expositivo combinado com método activo..</p>			

IV CAP

**Tema: Como promover a participação equilibrada das mulheres e dos homens na actividade profissional?
A economia como motor da igualdade**

DURAÇÃO: 3.5 horas

OBJECTIVO GERAL: No final do módulo os /as formandos/as deverão ficar a saber que medidas , procedimentos e metodologias podem concorrer para uma participação equilibrada de mulheres e de homens na actividade profissional.

Formador/a (es)/(s): Dra Virgínia Ferreira, Dra Heloísa Perista, Dra. Anabela Dinis.

PLANO DE SESSÃO

DURAÇÃO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	TEMPO	MÉTODOS/ TÉCNICAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS	AValiaÇÃO
	<p>4.1.1 As componentes de um ambiente amigável para ambos os sexos numa organização de trabalho</p> <p>4.1.1.1 O papel do Estado e dos Parceiros Sociais A - O papel do Estado B - O papel dos Sindicatos i. Na luta contra a discriminação ii. na promoção activa da igualdade iii. na sensibilização/formação para a igualdade</p> <p>4.1.1.2 Legitimação da problemática da igualdade nas organizações</p> <p>4.1.1.3 requisitos de uma selecção justa</p> <p>4.1.1.4 Condições para uma interacção face a face respeitadora da dignidade individual</p> <p>4.1.2 O que são e para que servem as metodologias de diagnóstico da Igualdade profissional</p> <p>4.1.2.1 Os instrumentos de diagnóstico</p> <p>4.1.2.2 Os indicadores chave</p> <p>4.1.3 O que são e para que servem os planos para a igualdade</p>	<p>Enunciar as responsabilidades os parceiros sociais na implementação de políticas de igualdade entre os sexos.</p> <p>Debater criticamente, do ponto de vista da igualdade de oportunidades e tratamento entre mulheres e homens, as práticas de gestão.</p> <p>Descrever a importância do diagnóstico social das organizações na perspectiva da igualdade de tratamento e de oportunidades.</p> <p>Identificar as metodologias disponíveis para a elaboração do diagnóstico.</p>	<p>Act. 1: Trabalho de grupo para a análise de um protocolo de acções positivas de uma empresa ou de contrato colectivo que tenha introduzido medidas para a igualdade e do impacto dessas medidas nos locais de trabalho. Registo de conclusões e debate.</p> <p>Act. 2: Trabalho de grupo. Análise de um acordo de empresa com cláusulas que favorecem a I.O. ou debater uma luta pela igualdade desenvolvida pelos sindicatos com benefícios para as trabalhadoras/es.</p> <p>Act. 3: trabalho de grupo. Identificação e discussão das metodologias e procedimentos adequados à elaboração do diagnóstico social das organizações do ponto de vista da igualdade de oportunidades, a partir do Questionário do <i>Prémio Igualdade é Qualidade</i> da CITE. Registo das conclusões e debate.</p> <p>Act. 4: Trabalho de grupo. Análise dos requisitos de um bom Plano Nacional para a Igualdade. Comparação do Plano Global para a Igualdade português (1997/99) com o de outros países. Registo das conclusões e debate.</p>		<p>Método expositivo/activo</p> <p>Análise de casos</p>	<p>Vídeo sobre a entrevista de recrutamento.</p> <p>Materiais de suporte/regulamento e formulário de candidatura e guiões de entrevista para a avaliação técnica das candidaturas ao Prémio Igualdade é Qualidade, da CITE.</p> <p>Folheto da CITE com as empresas que ganharam o prémio Igualdade é Qualidade no ano 2000.</p> <p>Plano Global para a Igualdade de Oportunidades de Portugal (1997/99) (DR, I Série B, de 24 de Março de 1997) e de um outro país (extraído da Internet).</p>	<p>Televisor e vídeo</p> <p>Quadro de parede</p>	<p>Obs. directa</p>

Tema: Por um novo contrato social – boas práticas de conciliação entre trabalho e vida pessoal

DURAÇÃO: 3.5 horas

OBJECTIVO GERAL: No final do módulo os/as formandos/as deverão ficar a saber quais as práticas laborais que podem promover uma participação equilibrada de homens e de mulheres na vida familiar.

Formador/a: Dra. Maria das Dores Guerreiro.

PLANO DE SESSÃO

DURAÇÃO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	TEMPO	MÉTODOS/ TÉCNICAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS	AVALIAÇÃO
	<p>4.2 Perspectivas para a promoção da igualdade no mundo laboral – práticas de conciliação da vida profissional e da vida pessoal.</p> <p>4.2.1 Por um novo contrato social – boas práticas de conciliação entre trabalho e vida pessoal</p> <p>4.2.1.1 O papel do Estado</p> <p>4.2.1.2 O papel dos parceiros sociais</p> <p>4.2.1.3 O papel das comunidades locais</p> <p>4.2.1.4 O papel das famílias</p> <p>4.2.2 Sentido dos direitos, das dificuldades, das necessidades</p> <p>4.2.2.1 Direitos objectivos e subjectivos</p> <p>4.2.2.2 Sentido das dificuldades e formulação das necessidades</p> <p>4.2.3 Novas formas de organização do trabalho</p> <p>4.2.3.1 Flexibilidade positiva e polivalência qualificante</p> <p>4.2.3.2 Trabalho em equipa, autonomia e responsabilização</p> <p>4.2.4 A gestão dos tempos de trabalho</p> <p>4.2.4.1 Horários fixos e comuns reduzidos</p> <p>4.2.4.2 Saldo de horas</p> <p>4.2.4.3 Semana de trabalho comprimida</p> <p>4.2.4.4 Trabalho a tempo parcial e trabalho em tempo reduzido</p> <p>4.2.4.5 Teletrabalho e outras formas de trabalho no domicílio</p> <p>4.2.5 Modalidades de conciliação trabalho-vida pessoal</p>	<p>Evidenciar a função do Estado, dos parceiros sociais e das comunidades locais no desenvolvimento de políticas e na implementação de medidas favoráveis à cidadania e à igualdade entre mulheres e homens.</p> <p>Identificar direitos, dificuldades e necessidades no plano da conciliação trabalho-família-vida pessoal.</p> <p>Descrever novas formas de organização do trabalho e da vida em sociedade favoráveis ao equilíbrio entre vida profissional, vida familiar e vida pessoal.</p>	<p>Visualização de vídeo sobre articulação da vida privada/vida laboral.</p> <p>Trabalho de grupo: Análise de casos relativos a três organizações de trabalho. A partir de um conjunto de dados fornecidos pela formadora, relativos ao perfil social dos/as trabalhadores/as, sistema de recrutamento, definição de postos de trabalho, de carreiras e políticas de remuneração, condições de trabalho e dificuldades de conciliação trabalho família, é proposto aos/as formandos/as o desenvolvimento de um plano de boas práticas para a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal a implementar nas empresas apresentadas.</p> <p>Caso 1: BEMCOSE</p> <p>Caso 2: DATACONTA</p> <p>Caso 3: PUBLICA</p> <p>Registo das propostas e debate.</p>		Método expositivo/activo	Vídeo: “?” Textos de apoio	Televisor e vídeo Quadro de conferências	Observação directa

Tema: Que legitimação do Estado de Direito? O Direito como motor da Igualdade. Casos Práticos

DURAÇÃO: 7 horas

OBJECTIVO GERAL: No final do módulo os/as formandos/as deverão ficar a conhecer qual o tratamento dado pelo Direito positivo e pela jurisprudência às questões relativas à Igualdade de Oportunidades

Formador/a: Prof. Dra. Manuela Maia

PLANO DE SESSÃO

DURAÇÃO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	TEMPO	MÉTODOS/ TÉCNICAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS	AVALIAÇÃO
	<p>As actuais tendências legislativas. Uma visão geral das disposições legais</p> <p>Algumas disposições em especial. A tutela jurídica da mulher trabalhadora</p> <ul style="list-style-type: none"> - As principais normas internas - A Igualdade de Oportunidades e a regulamentação comunitária - Os casos mais frequentes de discriminação - Medidas discriminatórias permitidas - A tutela do Direito à Igualdade de Oportunidades 	<p>Identificar os elementos jurídicos básicos da evolução do direito português em matéria de legislação relativa a questões relevantes como violência, crimes sexuais, aborto.</p>	<p>Leitura e discussão de artigos do Código Penal Português (CPP) e do Código Civil Português (CCP).</p> <p>Leitura e discussão de artigos da Legislação do Trabalho.</p> <p>Análise de casos julgados de assédio sexual (1997) e do Parecer da CITE (4/CITE/94) de 19 de Outubro de 1994. Debate.</p>		Método expositivo/activo	Acetatos e cópias de artigos do CPP, CCP e Legislação Laboral.	<p>Quadro de parede</p> <p>Retroprojector</p>	Observação directa e sínteses.

Tema: Que cidadania?

DURAÇÃO: 3.5 horas

OBJECTIVO GERAL: No final do módulo os/as formandos/as deverão ficar a conhecer os principais conceitos e aplicações ilustradas da Igualdade de Oportunidades como elemento da cidadania moderna.

Formador/a: Prof. Dr. João Casqueira.

PLANO DE SESSÃO

DURAÇÃO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	TEMPO	MÉTODOS/ TÉCNICAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS	AVALIAÇÃO
	<p>O sentido da cidadania</p> <p>Cidadania e instrumentos de igualdade de oportunidades</p> <p>A cidadania e o acesso às instituições e à informação</p>	<p>Identificar as várias dimensões da cidadania como conjunto de direitos e deveres dos homens e das mulheres.</p> <p>Enumerar as várias estratégias de igualdade de oportunidades/equidade entre homens e mulheres, comparando com as diversas formas de desigualdade, por forma a construir uma plena cidadania moderna.</p> <p>Identificar os vários órgãos governamentais ou departamentos com responsabilidades no domínio da igualdade de oportunidades e descrever o papel desempenhado por cada um deles.</p> <p>Enunciar as diversas restrições práticas ao desenvolvimento de leis e políticas a favor da Igualdade de Oportunidades.</p> <p>Identificar as fontes de informação jurídica disponíveis.</p>	<p>Apresentação</p> <p>Introdução ao módulo</p> <p>Análise e discussão de alguns textos relativos a novas vertentes da cidadania.</p> <p>Análise do Plano Global para a Igualdade de Oportunidades (1997/1999).</p> <p>Trabalho de grupo: análise de várias medidas de acção positiva, de mainstreaming, e auditoria de género. Apresentação e debate no grande grupo.</p> <p>Trabalho de grupo: identificar as fontes de informação jurídica relevante utilizáveis pela população portuguesa.</p> <p>Síntese final.</p>		<p>Método expositivo</p> <p>Método expositivo/ activo</p> <p>Método activo</p> <p>Método activo</p> <p>Método activo</p> <p>Método expositivo.</p>	<p>Plano Global para a Igualdade de Oportunidades (1997)</p>	<p>Quadro de conferências</p>	<p>Observação directa.</p>

Tema: Como promover a participação equilibrada das mulheres e dos homens no processo de decisão? A democracia paritária, contrato social de género

DURAÇÃO: 3.5 horas

OBJECTIVO GERAL: No final do módulo os/as formandos/as deverão ficar a conhecer os principais argumentos em favor da promoção da participação equilibrada das mulheres e dos homens nos processos de decisão, bem como as estratégias a adoptar para a sua concretização.

Formador/a: Dra. Isabel Romão; Dra. Ana Coucello

PLANO DE SESSÃO

DURAÇÃO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	TEMPO	MÉTODOS/ TÉCNICAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS	AVALIAÇÃO
	<p>Argumentos justificativos para uma participação equilibrada das mulheres e dos homens nos processos de decisão.</p> <p>Medidas e estratégias para promover a participação equilibrada das mulheres e dos homens nos processos de decisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> - reconhecimento explícito do direito à igualdade de mulheres e homens, enquanto princípio autónomo e direito fundamental - recolha sistemática de dados estatísticos em função do sexo, a todos os níveis e sua difusão. - investigação sistemática sobre os factores condicionantes de uma participação equilibrada de mulheres e homens nos processos de decisão e avaliação sistemática de progressos alcançados - acções de sensibilização a vários grupos alvo e público em geral - acções de formação dirigidas às jovens e às mulheres potenciais dirigentes, tendo em vista o campo de recrutamento. - acções dirigidas a partidos políticos, tendo em vista a revisão e transparência de métodos e processos de selecção, bem como a necessidade de novos modos de funcionamento da vida política e de uma nova cultura política. - acções dirigidas a parceiros sociais e outras instâncias 	<p>Enumerar os argumentos teóricos e práticos que justificam uma participação equilibrada das mulheres e dos homens nos processos de decisão.</p> <p>Identificar o conjunto de medidas e estratégias para a promoção equilibrada de M. e H. nos processos de decisão.</p>	<p>Ponto com a primeira sessão: "verificada a situação de desigualdade de mulheres e de homens nos processos de decisão..."</p> <p>Trabalho de grupo: levantamento de argumentos em favor de uma participação equilibrada de M. e de H. nos processos de decisão. Comparação com as propostas da Declaração de Atenas. Apresentação em grande grupo e debate.</p> <p>Trabalho de grupo: O que fazer para mudar esta situação? Proposta de medidas, a partir do livro "Na política as mulheres são capazes". Apresentação em grande grupo e debate.</p>		<p>Método expositivo.</p> <p>Expositivo/activo</p> <p>Expositivo/activo</p>	<p>Declaração de Atenas</p> <p>Livros da CIDM "Na política as mulheres são capazes", (Colecção BMQ, nº 9, 2000) e "Afinal, o que é a democracia paritária", Cadernos Condição Feminina, nº 20, 2001.</p>	<p>Quadro de conferências</p>	<p>Observação directa</p>

Tema: Coeducar para uma cidadania democrática

DURAÇÃO: 3.5 horas

OBJECTIVO GERAL: No final do módulo, os/as formandos/as deverão compreender a importância da coeducação para a promoção da igualdade de oportunidades e para a construção da cidadania.

Formador/a: Dra. Teresa Pinto

PLANO DE SESSÃO

DURAÇÃO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	TEMPO	MÉTODOS/ TÉCNICAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS	AVALIAÇÃO
	<p>Coeducação e Igualdade de Oportunidades</p> <p>Internalização da Igualdade de Oportunidades nas diferentes áreas do processo escolar</p> <p>A formação de formadores, de docentes e de outros agentes educativos</p>	<p>Evidenciar a importância do binómio Coeducação/Igualdade de Oportunidades, comparando os conceitos</p> <p>Identificar áreas críticas de intervenção para a mudança no processo educativo</p> <p>Distinguir os aspectos fundamentais de uma formação para a igualdade de oportunidades em educação</p> <p>Caracterizar a construção da igualdade de género como um processo relacional</p>	<p>Ponte com a sessão anterior</p> <p>Introdução ao tema. Apresentação dos objectivos e do formato da sessão.</p> <p>Exposição com recurso a acetatos para clarificação e conceitos base.</p> <p>Trabalho de grupo: leitura do poema de Decade Link para identificar conteúdos de formação no âmbito da igualdade de género em educação. Registo em acetato das conclusões dos grupos. Apresentação pelos porta-vozes dos grupos ao grande grupo e debate.</p> <p>Exposição e debate sobre componentes fundamentais de uma formação de formadores, de docentes e de outros agentes educativos em género e igualdade de oportunidades</p> <p>Sistematização final</p>		<p>Método expositivo</p> <p>Método expositivo</p> <p>Método activo</p> <p>Expositivo/activo</p> <p>Expositivo</p>	<p>Acetatos com esquemas, tópicos; textos de apoio, poema de Decade Link</p> <p>Cadernos Coeducação</p>	<p>Quadro de conferências</p> <p>Retroprojector</p>	<p>Observação directa</p>